

Efeitos adversos no uso de Esquema Terapêutico Básico de tratamento de tuberculose

**Maria P. Belini ², Anamaria M. M. Paniago ^{1,4}, Amanda M. Bezerra³,
Raquel C. Ricci³, Everton F. Lemos ⁴, Adriana C. Negri ⁴, Sandra M. V. L.
Oliveira¹**

1- Faculdade de Medicina - Mestrado Profissional em Saúde da Família (UFMS) 2-Graduação na Faculdade de Medicina – UFMS 3- Iniciação Científica/CNPq(Propp) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul 4- Pós Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias – UFMS

A tuberculose (TB) afeta 9,6 milhões de pessoas por ano. Em 2009, o Brasil implantou novo Esquema Básico de tratamento, com quatro drogas eficazes, mas seus efeitos adversos interferem na adesão dos pacientes. Identificar os efeitos adversos maiores e menores no esquema terapêutico básico em pacientes em tratamento de TB no Hospital-Dia Professora Esterina Corsini – UFMS em Campo Grande - MS. Estudo prospectivo com pacientes com TB de 2011 a 2016. Foram registrados os tipos e as frequências de reações adversas aos medicamentos (RAM). A coleta de dados foi baseada em questionário socioeconômico e variáveis clínico-epidemiológicas. Dos 84 pacientes, 69,04% (58) eram do sexo masculino; 40,47% (34) eram HIV positivos, 28,57% (24) eram etilistas, 39,28% (33) eram tabagistas, 20,23% (17) usavam drogas ilícitas. A frequência de RAM foi de 40,47% (34) no 1º mês de tratamento; 35,71% (30) no 2º mês; 27,38% (23) no 3º mês; 23,8% (20) no 4º mês; 17,85% (15) no 5º mês e 22,61% (19) no 6º mês. Dentre aqueles que apresentaram RAM no 1º mês, 44,11% (15) eram HIV positivos. Foram mais comumente observadas alterações de natureza cutânea e gastrointestinal. Dentre os pacientes, 11,9% (10) tiveram o tratamento suspenso por reações maiores, 59,52% (50) completaram o tratamento, 5,95% (5) abandonaram e 22,61% (19) ainda estão em tratamento. A frequência de reações adversas e a natureza destas devem ser observadas por profissionais de saúde, bem como minimizada a sua ocorrência para evitar abandono do tratamento.

Palavra-chave: tuberculose, tratamento, efeitos adversos.

Apoio: FUNDECT